

**Vanessa Gomes Zanella**

**Movimentos sociais de imigrantes bolivianas/os  
em São Paulo:  
uma análise cartográfica e crítica sobre as transformações recentes  
no campo das migrações internacionais**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. José María Gómez

Rio de Janeiro  
Setembro de 2014

**Vanessa Gomes Zanella**

**Movimentos sociais de imigrantes bolivianas/os  
em São Paulo:  
uma análise cartográfica e crítica sobre as transformações recentes  
no campo das migrações internacionais**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. José María Gómez**

Orientador e Presidente

Instituto de Relações Internacionais - IRI/PUC- Rio

**Prof. Paulo Abrão Pires Júnior**

Ministério da Justiça

**Prof. Breno Marques Bringel**

Instituto de Estudos Sociais e Políticos - IESP/UERJ

**Profa. Monica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação  
do Centro de Ciências Sociais

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Vanessa Gomes Zanella**

Graduou-se em Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, em 2011. Possui pesquisa na área de Relações Internacionais com ênfase em migrações internacionais e relações de gênero na América Latina, atuando principalmente nos seguintes temas: imigração feminina, imigração na América Latina, relações de trabalho, globalização e movimentos sociais.

### Ficha Catalográfica

Zanella, Vanessa Gomes

Movimentos sociais de imigrantes bolivianas/os em São Paulo: uma análise cartográfica e crítica sobre as transformações recentes no campo das migrações internacionais / Vanessa Gomes Zanella ; orientador: José Maria Gómez. – 2014.

218 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2014.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Migrações internacionais. 3. Movimentos sociais. 4. São Paulo. 5. Bolívia. 6. Globalização neo liberal. 7. Transformação social. 8. Espacialidade. 9. Subalternidade. I. María Gómez, José. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Àquelas/es que sonham com vidas melhores.

## Agradecimentos

Ao meu orientador José María Gómez, por desde o princípio aceitar o desafio de uma orientação à distância. Por acompanhar meus avanços com tanta sabedoria e paciência e por todo o estímulo e ricas contribuições, sem as quais este trabalho não poderia ter sido realizado. A você, um abraço carinhoso.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, os quais viabilizaram a realização desta pesquisa.

Às minhas queridas amigas e aos queridos amigos de turma, Sara, Kárida, Tina, Mariana, Jéssica, Gabriela, Thomas, Natalye, Thauan, João, Thalyta, Christine, Polyanna. Jamais esquecerei e serei eternamente grata pelo apoio em um momento difícil e em todos os outros momentos em que nos apoiamos umas/uns às/aos outras/os. Ao grupo das seis, muito obrigada pela terna amizade.

À Marlene, Gersi e Carol, mãe, pai e irmã, pelo colo que acolhe e pelo amor que fortalece, sempre. Por toda a confiança e apoio a todos os projetos iniciados, em curso e finalizados em minha vida. A vocês, meu alicerce, obrigada.

À minha segunda família, amigas e irmãs de casa, Ísis, Nathália e Talita, por tornarem esse processo mais leve, pelos sábios conselhos, pelo conforto e tolerância nos momentos inquietos!

Aos professores que participaram da banca examinadora, por todos os ensinamentos e prática diária, minha admiração.

A todas/os as/os professoras/es e funcionárias/os do IRI pela ajuda e ensinamentos. Agradeço especialmente à professora Marta Moreno e ao professor Cunha Bocayuva, pelas fundamentais contribuições a este trabalho, e à Lia, pela paciência e pela doce atenção em todos os momentos.

A todas/os que, de alguma forma, estiveram envolvidas/os neste processo, e que me estimularam ou ajudaram.

## Resumo

Zanella, Vanessa Gomes; Gómez, José María. **Movimentos sociais de imigrantes bolivianas/os em São Paulo:** uma análise cartográfica e crítica sobre as transformações recentes no campo das migrações internacionais. Rio de Janeiro, 2014. 218p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem por objetivo analisar e compreender os significados, os modos de organização e as particularidades dos movimentos sociais de imigrantes bolivianas/os na cidade de São Paulo, a partir da década de 1980. Busca também, por consequência, examinar as transformações sociais provenientes da presença e ação coletiva destes movimentos, que modificam, direta ou indiretamente, relações na sociedade receptora, na comunidade migrante e nas políticas estatais. Para tanto, fez-se necessário compreender, preliminarmente, a realidade complexa na qual se inserem os/as sujeitos/as da ação social, bem como a que permeia sua origem. Assim, uma série de dinâmicas, macro e microestruturais, foram examinadas, por meio das contribuições da teoria crítica e da cartografia social como técnica metodológica. Ao final do trabalho, foi possível identificar “lugares” que estas/es migrantes ocupam tanto no atual ordenamento mundial – marcado por diferenciações dicotômicas como norte/sul, centro/periferia, desenvolvido/subdesenvolvido – quanto no próprio espaço urbano e sócio-político da cidade de São Paulo – superfície/subterrâneo, público/privado, nacional/estrangeira/o. Entende-se, portanto, que a definição de tais “espaços” passa, obrigatoriamente, pela produção geográfica de desigualdades advinda do processo de desenvolvimento do capitalismo neoliberal na América Latina, agravada pelo arranjo excludente do espaço urbano nas megacidades e pela composição do complexo estrangeira/o – pobre – indígena – latino-americana/o – indocumentada/o – mulher, os quais configuram tais movimentos sociais como marginais e subalternos na busca pela alteração, ainda que parcial, deste quadro.

## Palavras-chave

Migrações internacionais; movimentos sociais; São Paulo; Bolívia; globalização neoliberal; transformação social; espacialidade; subalternidade.

## Resumen

Zanella, Vanessa Gomes; Gómez, José María (Tutor). **Movimientos sociales de inmigrantes bolivianas/os en San Pablo:** un análisis cartográfico y crítico sobre las transformaciones recientes en el campo de las migraciones internacionales. Rio de Janeiro, 2014. 218p. Disertación de Maestría - Instituto de Relações Internacionais, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tesis tiene como objetivo analizar y comprender los significados, los modos de organización y las características de los movimientos sociales de inmigrantes bolivianas/os en la ciudad de San Pablo, a partir de la década de 1980. Busca también, examinar las transformaciones sociales originarias de la presencia y de la acción colectiva de estos movimientos las cuales modifican, directa o indirectamente, relaciones en la sociedad receptora, en la comunidad migrante y en las políticas del estado. Para tanto, es necesario entender, de manera preliminar, la compleja realidad en la que están insertados los/as sujetos/as de la acción social así como la de su origen. Así, se examinaron una serie de dinámicas, macro y micro estructurales, a través de las aportaciones de la teoría crítica y de la cartografía social como técnica metodológica. Al final del trabajo, fue posible identificar "lugares" que estas/os migrantes ocupan tanto en el actual orden mundial – marcado por diferenciaciones dicotómicas como norte/sur, centro/periferia, desarrollado/subdesarrollado – como en el propio espacio urbano y socio-político de la ciudad de San Pablo – superficie/subterráneo, público/privado, nacional/extranjera/o. Se entiende, por tanto, que la definición de estos "espacios" pasa obligatoriamente por la producción geográfica de desigualdades provocada por el proceso de desarrollo del capitalismo neoliberal en América Latina, agravada por la disposición exclusiva del espacio urbano en las grandes ciudades y por el complejo del extranjera/o – pobre – indígena – latinoamericana/o – indocumentada/ao – mujer, que configuran los movimientos sociales como marginales y subordinados en la búsqueda por cambios, mismo que parciales, de este cuadro.

## Palabras clave

Migraciones internacionales; movimientos sociales; San Pablo; Bolivia; globalización neoliberal; transformación social; espacialidad; subalternidad.

## Abstract

Zanella, Vanessa Gomes; Gómez, José María (Advisor). **Social movements of Bolivians immigrants in São Paulo:** a cartographic and critic analyses of the recent transformations in the field of international migration. Rio de Janeiro, 2014. 218p. MSc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis aims to analyze and understand the meanings, the modes of organization and the particularities of the social movements of Bolivians immigrants in São Paulo, from the 1980s. Also aims, in consequence, to examine the social transformations derived from the presence and social action of these movements that directly or indirectly modify relationships in the receiving society, in the migrant community and of the state policies. Therefore, it is necessary to preliminarily understand the complex reality in which the subject of the social action is originated and inserted. Thus, a set of dynamics, on macro and microstructure level were examined by means of the contributions of critical theory and the social cartography as methodological technique. Thereby it was possible to identify the "places" that these migrants occupy in the current world order – marked by dichotomous classifications as north/south, center/periphery, developed/underdeveloped – as in the urban and socio-political space of São Paulo – surface/underground, public/private, national/foreign. It is understood, therefore, that the definition of such "spaces" pass, necessarily, by the production of geographical inequalities arising from the development process of neoliberal capitalism in Latin America, aggravated by the exclusionary arrangement of urban space in the megacities and by the composition of the complex foreign – poor – indigenous – Latin-American – undocumented – woman, which constitute their social movements as marginal and subaltern in the quest for change, even partial, of this frame.

## Keywords

International migration; social movements; São Paulo; Bolivia; neoliberal globalization; social transformation; spatiality; subalternity.

## Sumário

1. Introdução	17
2. Nota teórico-metodológica	24
2.1 Relações Internacionais e o campo das migrações	27
2.2 O método cartográfico	42
3. A “Era das Migrações” e suas transformações	48
3.1 Globalização e mobilidade humana	52
3.1.1 A que globalização nos referimos?	57
3.1.2 Cidades globais e migrações	63
3.1.3 A globalização e a produção geográfica de desigualdades	66
3.2 A intensificação dos deslocamentos “Sul-Sul”	75
3.2.1 Principais dinâmicas dos deslocamentos “Sul-Sul”	77
4. Imigração boliviana em São Paulo: uma análise cartográfica	87
4.1 A investida neoliberal na Bolívia	89
4.2 De El Alto a São Paulo: condições de vida e trabalho de bolivianas/os	98
4.3 A ocupação sócio-política e espacial das/os imigrantes bolivianas/os em São Paulo	121
4.4 Retrato da Política Migratória no Brasil	126
5. A emergência de resistências da periferia e do lugar subalterno	134
5.1 Perfil dos movimentos sociais	138

5.2 Principais avanços	174
5.3 Perspectivas para um futuro próximo	183
6. Considerações finais	186
7. Referências bibliográficas	189
8. Apêndices	212
8.1 Roteiro de entrevistas	212
9. Anexos	215
9.1 Marcha dos Imigrantes	215
9.2 Festa Alasitas (2014)	217

## Lista de figuras

Figura 1 – População das grandes cidades bolivianas	100
Figura 2 – Pessoas nascidas na Bolívia por país de residência (1960-2000)	104
Figura 3 – Distribuição da população nascida na Bolívia, por local de residência no município de São Paulo (2000)	123

## Lista de abreviaturas

ALADI – Associação Latino-Americana de Integração

ACFBB – Associação Cultural Folclórica Bolívia Brasil

ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

ADBR – Associação de Residentes Bolivianos

AlampymeBR – Associação Latinoamericana de Micro, Pequenas e Médias Empresas

ASSEMBOL – Associação de Empreendedores Bolivianos da Rua Coimbra

BIRD – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BM – Banco Mundial

BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica

CALC – Cúpula da América Latina e do Caribe

CAMI – Centro de Apoio ao Migrante

CAN – Comunidade Andina de Nações

CASC – Comitê de Acompanhamento da Sociedade Civil

CBBR – Comitê pela Organização Boliviana em São Paulo

CDHIC – Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante

CELAC – Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos

CF – Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

CIE – Cédula de Identidade de Estrangeiro

CNAI – Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante

CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

CNIg – Conselho Nacional de Imigração

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

COB – *Central Obrera Boliviana*

COEVIBECO – Cooperativa dos Empreendedores Bolivianos e Imigrantes em Vestuário e Confeção

COMIBOL – Corporação Mineira da Bolívia

COMIGRAR – Conferência Nacional de Migrações e Refúgio

CONARE – Comitê Nacional para Refugiados

COR – *Central Obrera Regional*

CPF – Cadastro de Pessoas Físicas

CPMIG – Coordenação de Políticas para Migrantes

CRAI – Centro de Referência e Acolhida para o Imigrante

CS – Cartografia Social

DEEST – Departamento de Estrangeiros da Secretaria Nacional de Justiça

DH – Direitos Humanos

EE – Estatuto do Estrangeiro ou Lei nº 6815/1980

ESF – Espaço Sem Fronteiras

EUA – Estados Unidos da América

FecomercioSP – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo

FEM – Fórum Especializado Migratório do MERCOSUL

FEJUVE – *Federación de las Juntas Vecinales*

FMI – Fundo Monetário Internacional

FOCEM – Fundo Para a Convergência Estrutural do MERCOSUL

FSIDH – Fórum Social pela Integração e Direitos Humanos dos Migrantes no Brasil

FSMM – Fórum Social Mundial de Migrações

GCM – Guarda Civil Metropolitana

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IIRSA – Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana

ILO – *International Labour Organization*

INRA – Instituto Nacional de Reforma Agrária

IED – Investimentos Estrangeiros Diretos

IOM – *International Organization for Migration*

IRI/USP – Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo

LPP – *Ley de Participación Popular*

MEI – Microempreendedor Individual

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

MJ – Ministério da Justiça

MMSS – Movimentos Sociais

MMSSI – Movimentos Sociais de Imigrantes

MNR – *Movimiento Nacionalista Revolucionário*

MRE – Ministério das Relações Exteriores

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

NPE – *Nueva Política Económica*

ObMigra – Observatório das Migrações Internacionais

OEA – Organização dos Estados Americanos

OIM – Organização Internacional para as Migrações

OIT – Organização Internacional do Trabalho

ONGs – Organizações não governamentais

ONU – Organização das Nações Unidas

PAL – Presença da América Latina

PDE – Plano Diretor Estratégico

PEC – Proposta de Emenda Constitucional

PF – Polícia Federal

PL – Projeto de Lei

PIB – Produto Interno Bruto

PIR – *Partido de Izquierda Revolucionária*

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PSD – Partido Social Democrático

PT – Partido dos Trabalhadores

RG – Registro Geral

RI – Relações Internacionais

RMI – Reuniões de Ministros de Interior (MERCOSUL)

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

RNE – Registro Nacional de Estrangeiros

SINCRE – Sistema Nacional de Cadastramento de Registros de Estrangeiros

SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo

SPM – Serviço Pastoral do Migrante

SUS – Sistema Único de Saúde

TC – Teoria Crítica

TMR – Teoria de Mobilização de Recursos

TNMS – Teoria dos Novos Movimentos Sociais

TPP – Teoria do Processo Político

UDP – Unidade Democrática e Popular

UN – *United Nations*

UNASUL – União de Nações Sul-Americanas

UNB – Universidade de Brasília

UNHCR – *United Nations High Commissioner for Refugees*

YPFB – *Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos*

*Alguma coisa acontece no meu coração  
Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João  
É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi  
Da dura poesia concreta de tuas esquinas  
Da deselegância discreta de tuas meninas*

*Ainda não havia para mim, Rita Lee  
A tua mais completa tradução  
Alguma coisa acontece no meu coração  
Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João*

*Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto  
Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, mau gosto  
É que Narciso acha feio o que não é espelho  
E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho  
Nada do que não era antes quando não somos Mutantes*

*E foste um difícil começo  
Afasta o que não conheço  
E quem vem de outro sonho feliz de cidade  
Aprende depressa a chamar-te de realidade  
Porque és o avesso do avesso do avesso do avesso*

*Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas  
Da força da grana que ergue e destrói coisas belas  
Da feia fumaça que sobe, apagando as estrelas  
Eu vejo surgir teus poetas de campos, espaços  
Tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva*

*Pan-Américas de Áfricas utópicas, túmulo do samba  
Mais possível novo quilombo de Zumbi  
E os Novos Baianos passeiam na tua garoa  
E novos baianos te podem curtir numa boa*

*Caetano Veloso, Sampa*